



PA ● ○

ERTALON® 66 SA

Plástico semi-cristalino, este material possui melhor resistência mecânica ao calor e ao desgaste assim como maior rigidez que o ERTALON® 6 SA. Confere também uma ótima resistência à fluência. No entanto, a sua resistência ao impacto e a capacidade de amortecimento mecânico são menores.

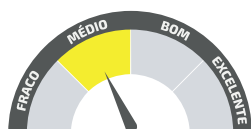


PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- Maior resistência mecânica, ao calor e ao desgaste do que o ERTALON® 6 SA
- Maior resistência à fluência
- Maquinação mais fácil
- Menor poder amortecedor
- Boas propriedades de deslizamento
- Boas propriedades de isolamento elétrico
- Boa resistência às radiações de alta energia (Raios Gama e X)

APLICAÇÕES

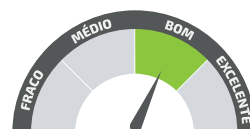
- Maquinações em tornos automáticos
- Rodas dentadas de módulos altos
- Rodas e rolos
- Casquilhos
- Separadores
- Peças de grandes dimensões sujeitas a cargas elevadas



RESISTÊNCIA
QUÍMICA



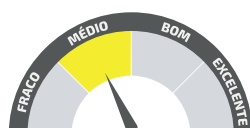
ISOLAMENTO
ELÉTRICO



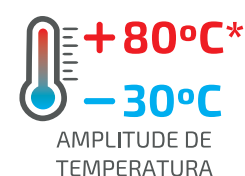
RESISTÊNCIA
AO DESGASTE



PROPRIEDADES
DESLIZANTES



RESISTÊNCIA
AO IMPACTO



*uso contínuo (20.000H)

Todos os valores apresentados são meramente indicativos, a Polylanema Lda. não se responsabiliza pela utilização dos materiais sem consulta ao nosso departamento técnico.



PROPRIEDADES	MÉTODOS DE TESTE	UNIDADES	ERTALON® 66 SA
COR		-	BRANCO/PRETO
DENSIDADE	ISO 1183-1	g/cm³	1.14
ABSORÇÃO DE ÁGUA			
APÓS 24/96H DE IMERSÃO EM ÁGUA A 23°C ¹	ISO 62	mg	40/76
APÓS 24/96H DE IMERSÃO EM ÁGUA A 23°C ¹	ISO 62	%	0.60/1.13
NA SATURAÇÃO DO AR A 23°C / 50% RH	-	%	2.4
NA SATURAÇÃO DA ÁGUA A 23°C	-	%	8
PROPRIEDADES TÉRMICAS ²			
TEMPERATURA DE FUSÃO (DSC, 10°C/MIN)	ISO 11357-1/-3	°C	260
TEMPERATURA DE TRANSIÇÃO DO VIDRO (DSC, 20°C/MIN) ³	ISO 11357-1/-3	°C	-
CONDUTIVIDADE TÉRMICA A 23°C	-	W/(K.m)	0.28
COEFICIENTE DE EXPANSÃO TÉRMICA LINEAR			
VALOR MÉDIO ENTRE 23-60°C	-	M/(m.K)	80 x 10 ⁻⁶
VALOR MÉDIO ENTRE 23-100°C	-	M/(m.K)	95 x 10 ⁻⁶
TEMPERATURA DE DEFORMAÇÃO SOB A CARGA			
MÉTODO A 1.8 MPA	+ ISO 75-1/-2	°C	85
TEMPERATURA MÁXIMA DE SERVIÇO NO AR			
PARA CURTOS PERÍODOS ⁴	-	°C	180
CONTINUAMENTE: PARA 5.000/20.000H ⁵	-	°C	95/80
TEMPERATURA MÍNIMA DE SERVIÇO ⁶	-	°C	-30
INFLAMABILIDADE ⁷			
"ÍNDICE DE OXIGÉNIO"	ISO 4589-1/-2	%	26
DE ACORDO COM UL94 (3/6MM DE ESPESSURA)	-	-	HB/HB
PROPRIEDADES MECÂNICAS A 23°C ⁸			
TESTE À TRAÇÃO ⁹			
RESISTÊNCIA À TRAÇÃO NO ESCOAMENTO/RUTURA ¹⁰ +	ISO 527-1/-2	MPa	90/-
RESISTÊNCIA À TRAÇÃO NO ESCOAMENTO/RUTURA ¹⁰ ++	ISO 527-1/-2	MPa	55/-
RESISTÊNCIA À TRAÇÃO ¹⁰ +	ISO 527-1/-2	MPa	93
TENSÃO ELÁSTICA NO ESCOAMENTO ¹⁰ +	ISO 527-1/-2	%	5
TENSÃO ELÁSTICA NA RUTURA ¹⁰ +	ISO 527-1/-2	%	50
TENSÃO ELÁSTICA NA RUTURA ¹⁰ ++	ISO 527-1/-2	%	>100
MÓDULO DE ELASTICIDADE ¹¹ +	ISO 527-1/-2	MPa	3550
MÓDULO DE ELASTICIDADE ¹¹ ++	ISO 527-1/-2	MPa	1700
TESTE DE COMPRESSÃO ¹²			
RESISTÊNCIA A 1/2/5% DE DEFORMAÇÃO NOMINAL ¹¹ +	ISO 604	MPa	32/62/100
RESISTÊNCIA AO IMPACTO DE CHARPY SEM ENTALHE ¹³ +	ISO 179-1/1eU	KJ/m²	s/ FRATURA
RESISTÊNCIA AO IMPACTO DE CHARPY COM ENTALHE +	ISO 179-1/1eA	KJ/m²	4.5
DUREZA POR BOLA DE AÇO ¹⁴ +	ISO 2039-1	N/mm²	160
DUREZA DE ROCKWELL ¹⁴ +	ISO 2039-2	-	M 88
PROPRIEDADES ELETRICAS A 23°C			
RIGIDEZ DIELECTRICA ¹⁵ +	IEC 60243-1	kV/mm	27
RIGIDEZ DIELECTRICA ¹⁵ ++	IEC 60243-1	kV/mm	18
RESISTIVIDADE VOLUMÉTRICA +	IEC 60093	Ohm.cm	> 10 ¹⁴
RESISTIVIDADE VOLUMÉTRICA ++	IEC 60093	Ohm.cm	> 10 ¹²
RESISTIVIDADE SUPERFICIAL +	IEC 60093	Ohm	> 10 ¹³
RESISTIVIDADE SUPERFICIAL ++	IEC 60093	Ohm	> 10 ¹²
PERMEABILIDADE RELATIVA ε _r : A 100HZ +	IEC 60250	-	3.8
PERMEABILIDADE RELATIVA ε _r : A 100HZ ++	IEC 60250	-	7.4
PERMEABILIDADE RELATIVA ε _r : A 1MHZ +	IEC 60250	-	3.3
PERMEABILIDADE RELATIVA ε _r : A 1MHZ ++	IEC 60250	-	3.8
FATOR DE DISSIPACÃO DIELECTRICA TAN δ : A 100HZ +	IEC 60250	-	0.013
FATOR DE DISSIPACÃO DIELECTRICA TAN δ : A 100HZ ++	IEC 60250	-	0.13
FATOR DE DISSIPACÃO DIELECTRICA TAN δ : A 1MHZ +	IEC 60250	-	0.020
FATOR DE DISSIPACÃO DIELECTRICA TAN δ : A 1MHZ ++	IEC 60250	-	0.06
ÍNDICE DE SEGUIMENTO COMPARATIVO (CTI) +	IEC 60112	-	600
ÍNDICE DE SEGUIMENTO COMPARATIVO (CTI) ++	IEC 60112	-	600

NOTA: 1 g/cm³ = 1000 kg/m³ ; 1 MPa = 1 N/mm² ; 1 KV/mm = 1 MV/m

+: valores referentes ao material seco

++: valores referentes a material em equilíbrio com a atmosfera padrão 23°C / 50% rh

(1) De acordo com o método 1 do ISO 62 e medido em discos ø 50x3 mm. **(2)** Os elementos fornecidos para esta propriedade são na sua maior parte fornecidos pelos fabricantes das matérias-primas. **(3)** Os valores desta propriedade são apenas atribuídos a materiais amorfos e não a semi-cristalinos. **(4)** Só para períodos de exposição curtos em aplicações em que são aplicadas somente cargas muito baixas sobre o material. **(5)** Temperatura a que resiste depois de um período de 5.000/20.000 horas. Após este período de tempo, há um decréscimo de cerca de 50% na resistência à tração, comparado com o valor original. Os valores da temperatura dados, são baseados na degradação por oxidação térmica que ocorre que provoca uma redução das propriedades. No entanto, a temperatura máxima de serviço permissível depende, em muitos casos, essencialmente da dedução e da magnitude dos esforços mecânicos a que o material é sujeito. **(6)** Dado que a resistência ao impacto diminui com a diminuição da temperatura, a temperatura mínima de serviço permitida é determinado pela extensão de impacto ao qual o material é sujeito. Os valores dados são baseados em condições de impacto desfavoráveis e não podem consequentemente ser considerados como sendo os limites absolutos. **(7)** Estas avaliações, derivam das especificações técnicas dos fabricantes das matérias-primas, não permitindo determinar o comportamento dos materiais em condições de fogo. **(8)** A maioria das figuras dadas pelas propriedades dos materiais (+), são valores médios dos testes feitos a espécies maquinados com ø 40-60 mm. **(9)** Teste a espécimes: tipo 1b. **(10)** Teste de velocidade: 5 ou 50 mm/min. **(11)** Teste de velocidade: 1m/min. **(12)** Teste a espécimes: cilindros ø 8 x 16 mm. **(13)** Pêndulo usado: 15J. **(14)** Teste em espécimes com 10 mm de espessura. **(15)** Configuração do eléctrodo: cilindros ø 25 / ø 75 mm, no óleo do transformador de acordo com IEC 60296.

Atenção que a força elétrica para o material preto extrudido pode ser consideravelmente mais baixa que a do material natural. A possível micro porosidade no centro de formas conservadas em stock reduz significativamente a força elétrica.